

Estoril Sol relança Prémios Literários em homenagem a Agustina Bessa-Luís e a Fernando Namora

A Estoril Sol volta a instituir, este ano, o Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís e o Prémio Literário Fernando Namora, em homenagem aos dois grandes escritores de Língua Portuguesa. Com uma inabalável matriz cultural, a Estoril Sol consolida uma relação de longa data com a Cultura e, em particular, com as Letras portuguesas. O júri, comum aos dois Prémios, será presidido por Guilherme D'Oliveira Martins.

É de referir que, tendo em consideração os respectivos regulamentos, expira a 31 de Maio o prazo de recepção das obras originais da 27ª edição do Prémio Literário Fernando Namora e da 17ª edição do Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís.

O Prémio Literário Fernando Namora, de periodicidade anual, é reservado a romances publicados, e tem o valor de 15 mil euros. Recorde-se que foi **Lídia Jorge**, com o romance “**Misericórdia**”, a vencedora em 2023.

Na deliberação do Júri, assinala-se que a obra “Misericórdia”, de Lídia Jorge, “é um romance, numa escrita marcada por singular criatividade, transfigura ficcionalmente a matéria do real que o suscita e, na construção da personagem nuclear como de outras, nos múltiplos momentos da efabulação, nos planos em torno dos seus universos sociais, emocionais, afectivos, e nas notações de um processo de perda sem excessos descritivos, exprime uma voz com atributos incomuns de generosidade e humanismo. Trata-se, com efeito, de uma obra maior na bibliografia da Escritora”.

Em relação à 17ª edição do Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís, o objetivo assumido, desde o seu lançamento, é o de favorecer o aparecimento de novos valores. Recorde-se que a Estoril Sol aboliu, desde 2016, a norma que impunha o limite dos 35 anos de idade para os concorrentes, o que alargou o âmbito do concurso. Mantém-se, contudo, a obrigatoriedade do romance concorrente ser inédito, e de autor português, “sem qualquer obra publicada no género”.

O romance vencedor do Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís, em 2023, foi “**Aqui Onde Canto e Ardo**”, de **Francisco Mota Saraiva**. O Prémio tem o valor de 10 mil euros e, nos termos do Regulamento, a obra

vencedora será publicada pela Editora Gradiva, conforme o protocolo existente com a Estoril Sol.

Ao eleger “Aqui Onde Canto e Ardo” o júri escreveu em acta que este romance “é a saga de uma família que a história portuguesa do século XX fez existir entre três continentes, Ásia - Índia, África – Moçambique, Europa – Portugal. A diversidade imaginária desses três mundos é dada através de narrativas da memória de algumas das principais figuras da família. Nelas se recordam diferenças promotoras de violências diversas, das dores e angústias do poder sobre todas as suas formas”.

O Júri, além de Guilherme D'Oliveira Martins, que preside, em representação do CNC – Centro Nacional de Cultura, integra, ainda, José Manuel Mendes, pela Associação Portuguesa de Escritores, Manuel Frias Martins, pela Associação Portuguesa dos Críticos Literários, Maria Carlos Gil Loureiro, pela Direcção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, Ana Paula Laborinho, Liberto Cruz e José Carlos de Vasconcelos, convidados a título individual e, ainda, Dinis de Abreu, em representação da Estoril Sol.

Aos Prémios Literários Fernando Namora e Revelação Agustina Bessa-Luís junta-se, mais tarde, o Prémio Vasco Graça Moura - Cidadania Cultural, em homenagem ao escritor, poeta e ensaísta, completando o elenco deste contributo anual da Estoril Sol para as Letras e a Cultura.

Gabinete de Imprensa
Tel: 214667791 * Fax: 214667970
Gabimprensa.cestoril@estoril-sol.com
Agradece-se a divulgação desta notícia
16 .04.24